



De 13 a 22 de junho foi realizada na capital carioca a Rio+20 – Conferência das Nações Unidas Sobre Desenvolvimento Sustentável. Por isso, esta edição do jornal Cemirim aborda temas relativos à sustentabilidade ambiental, com o propósito de divulgar entre nossos leitores algumas medidas simples e cotidianas que podem ajudar, e muito, na preservação de nosso planeta. Essa responsabilidade é de todos nós. Por isso, faça sua parte e boa leitura!



Há esperança para nosso planeta?

Em Junho, a capital carioca foi sede da Rio+20, conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) que reuniu líderes de 193 Estados integrantes da entidade, para discutir meios de transformar o planeta em um lugar melhor para se viver. Os dois temas principais da conferência foram: A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

Uma das conclusões da Rio+20, é de que o mundo precisa alterar radicalmente seus índices de consumo para lidar com o esgotamento dos recursos naturais do planeta.

De acordo com o estudo, se todos os 7 bilhões de habitantes da Terra tivessem o mesmo estilo de vida do paulistano, seriam necessários 2,5 planetas para sustentar esse padrão de consumo.

Esse é o cálculo da pegada ecológica, índice que mede o impacto do estilo de vida sobre os recursos naturais. Ou seja: o rastro deixado pelos seres humanos no lugar onde vivem. Quanto mais rica é a família, maior é a pegada. O estudo foi feito pela organização não governamental da WWF e pela consultoria Ecossistemas, com o apoio da Prefeitura e do governo do Estado de São Paulo.

Para chegar a esse número são levadas em consideração informações como emissões de CO₂, hábito de comer carne, moradia, lazer e consumo.

Energia Sustentável

A produção de energia elétrica causa uma série de impactos ao meio ambiente, gerando gases poluentes, lixo, e uma série de outros problemas para o planeta. Atualmente, a geração de eletricidade

e calor é responsável por 41% da emissão mundial de CO₂.

Por isso, levar energia para todos sem agredir o meio é um dos principais desafios da humanidade e foi um dos temas mais discutidos durante a Conferência, considerando que a ONU declarou 2012 o ano internacional da Energia Sustentável para Todos.

Desde 2006, os investimentos globais em energia renováveis crescem mais de cinco vezes desde 2006.

Aqui no Brasil, cerca de 80% da energia consumida vem de hidrelétricas, uma fonte renovável de energia. Além disso, somos o 10º país do mundo em investimentos em energias renováveis e o 5º que mais investiu em energia limpa em 2011.



BNDES financia geração de energia a partir de eucalipto

Um financiamento de R\$ 210,7 milhões foi liberado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a ERB Aratinga S.A. construir uma unidade de cogeração de vapor industrial e de energia elétrica a partir do cavaco de eucalipto. Esse é o primeiro projeto aprovado para esse tipo de biomassa, com capacidade de geração 1,148 mil toneladas de vapor industrial e 125,7 MW de energia elétrica por ano.

A ERB Aratinga fica em Candeias, na Bahia. O financiamento é indireto e será repassado pelos bancos Votorantim, Bradesco e Itaú BBA. O investimento total do projeto é de R\$ 265 milhões e, segundo o BNDES, deverá criar 700 empregos diretos e 1.750

indiretos durante a fase de construção. O conceito do projeto substitui o vapor produzido a partir de gás natural por vapor com produção proveniente de biomassa.

A escolha do eucalipto, em vez de outras fontes, como pinus e bagaço de cana, privilegia a segurança no suprimento. O eucalipto tem histórico de cultivo de 90 anos e é plantado no litoral do norte da Bahia desde a década de 1970. Segundo o BNDES, há 130 mil hectares de florestas de eucalipto naquela região. Atualmente, essas florestas estão entre as mais produtivas do Brasil. Diferentemente de outras biomassas, o eucalipto pode ser colhido o ano todo.



Consumo

Consumidor está satisfeito com distribuidoras de energia

Segundo pesquisa divulgada pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), o índice de satisfação dos consumidores com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica aumentou de 76,7% em 2011 para 78,2% em 2012.

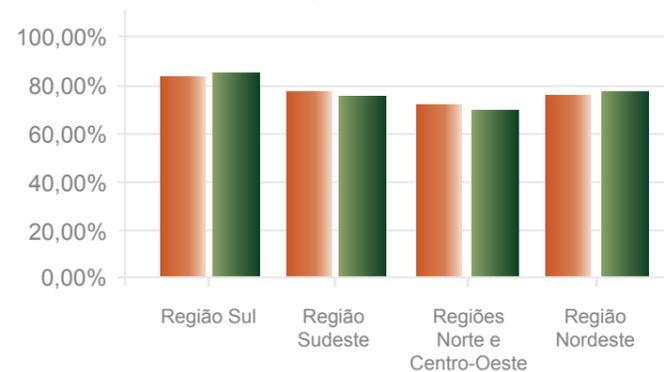
De acordo com o presidente da Abradee, Nelson Leite, há oito anos o grau de satisfação com as distribuidoras de energia se mantém em patamar estável.

Em sua 14ª edição, a pesquisa, empreendida pelo Instituto Innovare, foi realizada entre os dias 25 de fevereiro e 8 de abril, com 25 mil entrevistas em 920 municípios e 26 Estados do País (exceto o Amapá, cuja distribuidora não integra a Abradee).

Por região, os consumidores do Sul apresentaram o maior grau de satisfação: de 85,4%, em 2012 para 84,6% no ano passado. No Sudeste, 79,8% se declararam satisfeitos com o serviço no ano passado, contra 76,9% este ano.

No Nordeste, o grau de satisfação foi de 77,2%, ante 76,2% no ano anterior; e no Norte e Centro-Oeste, o grau de satisfação caiu para 66% em 2012, contra 68,2% em 2011.

Índice de Satisfação dos Consumidores



O Jornal Cemirim é um Informativo da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

DIRETORIA: Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - Vice-Presidente: Roberto Diegues - Secretário: Valter Costella - VOGAIS: Mathis Peter Hendrixx, Alonso Tomaz Moreno, José Luiz Cunha Claro, Antônio Francisco Manera - SUPLENTEs: Mário Bruno, Cirineu Avancini - CONSELHO FISCAL: Lorivaldo Filipini, Jorge Setoguchi, Miguel Renato Esperança - SUPLENTEs: Claudinor Canisella, Clairson Tagliari, Angelo Pinto Guedes. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP - Tel.: (Administração) (19) 3805 7900 Fax: (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 772 69 95 - Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: Lead Comunicação - Campinas - SP - leadmart@leadmart.com.br - Editora Resp.: Mariana Benedetti (MTb/SP 47252) Fotos: Stock Xchange e arquivo Cemirim - CTP - Impressão: Unigráfica.

Os resíduos da tecnologia

O descarte de eletrodomésticos, eletrônicos, lâmpadas e baterias deve ser feito com critério, uma vez que estes artigos são compostos de partes que podem ser recicladas e substâncias tóxicas que, em aterros sanitários ou no meio ambiente, podem contaminar o solo e lençóis freáticos.

Pensando nisso, antes mesmo de comprarmos estes equipamentos, temos de saber que no final de sua vida útil nós seremos responsáveis por sua destinação correta, portanto, consuma de maneira consciente. Se o artigo realmente não for necessário, não compre e, se comprar, cuide para que ele cause menos impactos ao meio ambiente, dando preferência a fabricantes que tenham meios produtivos mais sustentáveis.

Pilhas e Baterias

Independentemente do tipo ou do tamanho, o estrago que esses itens causam à natureza e ao homem vêm dos metais cádmio, chumbo e mercúrio. Quando entram em contato com o solo, a contaminação é certa e se estende às plantas e animais que vivem nesses locais. Para descartá-las envolva em um saco plástico, separando-o do lixo comum, e deposite em postos de coleta específicos.



Lâmpadas

Separar as fluorescentes num lixo à parte, elas contém mercúrio e podem contaminar o solo. Por isso, informe-se com o fabricante sobre onde há postos de coletas para elas. Já as lâmpadas incandescentes podem ser recicladas como vidro normal, mesmo quando quebradas.



Computadores e outros eletrônicos

Você pode doá-los para empresas e projetos que recuperam máquinas e repassam para escolas, creches, famílias carentes e instituições de caridade. Os materiais sem recuperação seguem para a reciclagem.

Sacolas Plásticas

Desde os anos 1970, têm diversas utilidades para os brasileiros: carregam compras do supermercado, transportam itens e embalam o lixo doméstico.

O problema, alertam os ambientalistas, surge na hora do descarte do produto que, normalmente é feito de forma irregular. Seu longo ciclo de vida (demoram mais de 100 anos para se degradarem) faz ainda com que elas façam volume nos aterros sanitários e correspondem a até 10% do lixo. Carregadas para rios e mares, as sacolinhas poluem o ecossistema e matam por asfixia ou indigestão animais marinhos, como peixes, aves e tartarugas.

A solução para o problema é evitar seu uso, substituindo-as por ecobags, sacos de papel e caixas de papelão. Outra alternativa, é utilizar sacolas biodegradáveis, que se decompõe mais rapidamente no meio.

No início deste ano, a distribuição de sacolinhas nos supermercados foi abolida por lei, no entanto, a proibição foi vetada, o que não significa que as sacolas deixaram de ser um problema ambiental. Portanto, use-as de forma consciente e, na hora de descartar, coloque-as sempre junto ao lixo reciclável e devidamente limpas.



Use bem para usar sempre

Mais de 97% da água do planeta é salgada. Dois terços do restante estão em geleiras inacessíveis, logo, temos apenas 1% para suprir a demanda de quase 7 bilhões de pessoas.

Infelizmente, a quantidade de água doce disponível no mundo para consumo é muito pequena, por isso, a economia deste recurso é fundamental para a preservação da vida no planeta.

Além da economia, é muito importante estamos atentos ao que jogamos pelo esgoto, afinal, menos de um terço dos resíduos domésticos gerados em todo o mundo passa por tratamento, o restante, contamina rios, lagos e mares.

Por isso, não despeje óleos, inseticidas, pesticidas, tintas, solventes e demais produtos químicos nos ralos e vasos sanitários. Essas substâncias devem ser descartadas de acordo com as instruções do fabricante.

Vamos cuidar de nossa água, ela é a garantia de nossa sobrevivência.



10 dicas para utilizar a água de forma consciente

- 1 – No banho apenas se molhe, feche o chuveiro, se ensaboe e depois abra para se enxaguar. O consumo cai de aproximadamente 180 litros para apenas 48;
- 2- Na hora de escovar os dentes, enxágue a boca com água de um copo. Assim, você economiza três litros de água;
- 3- Na descarga, verifique se a válvula não está com defeito, aperte-a uma única vez e não jogue lixo no vaso sanitário. Se houver defeitos e entupimentos os gastos de água podem ser enormes;
- 4- Não deixe torneiras abertas por muito tempo. Estas gastam de 12 a 20 litros por minutos; pingando 46 litros por dia;
- 5- Problemas de vazamento são os mais comuns em casas e prédios com encanamentos antigos. Por isso, cuidar da manutenção da parte hidráulica de sua casa pode representar uma grande economia de água no caso de vazamentos;
- 6- Confira sempre se a boia de sua caixa d'água está funcionando corretamente, evitando transbordamentos;
- 7- Para lavar a louça ensaboe todos os utensílios com o apoio de uma bacia. Abra a torneira só na hora do enxágue;
- 8- Regue suas plantas no início da manhã ou final da tarde, período em que a evaporação de água é menor, utilizando mangueiras com esguichos-revólveres ou regadores;
- 9- Lave o carro somente uma vez por mês, utilizando baldes;
- 10- Limpe as áreas externas de sua casa utilizando vassoura e, caso precise lavar, utilize a água que sai do enxágue da máquina de lavar roupas.

